
Título

Produção em série de rainhas de abelhas sem ferrão como subsídios a programas de polinização por meliponíneos

Autores

Cristiano Menezes; Vera Lucia Imperatriz Fonseca

Resumo

A meliponicultura avançou bastante nos últimos anos, com isso, além da produção de mel, novas demandas têm surgido, como o uso na polinização de culturas agrícolas. A principal limitação para a utilização comercial desses polinizadores é a dificuldade de produção de colônias em larga escala, o que é prejudicado pelo pouco conhecimento sobre a biologia reprodutiva dessas abelhas. Nas abelhas indígenas sem ferrão (exceto gênero *Melipona*) a quantidade de alimento ingerido pelas larvas fêmeas é o fator responsável pela diferenciação das castas, pois as larvas que se tornarão rainhas ingerem mais alimento que as larvas de operárias, não havendo diferença qualitativa entre o alimento fornecido a ambas as castas. Assim, oferecendo maior quantidade de alimento às larvas de operárias, podemos induzir seu desenvolvimento em rainhas, técnica conhecida como produção *in vitro* de rainhas que junto com a formação de mini-colônias podem ser utilizadas como ferramentas para tornar a multiplicação de colônias de abelhas sem ferrão mais eficiente e produtiva.

Palavras-chave: Abelhas sem ferrão, produção *in vitro* de rainhas, formação de mini-colônias.
